

Estratégia para a dívida não mudará

LONDRES — A expectativa sobre a solução para a dívida de US\$ 1,3 trilhão do Terceiro Mundo é muito grande, alertou o secretário-executivo da Comissão Conjunta para Desenvolvimento do FMI e Banco Mundial, Yves Fortin, mas não se deve esperar uma mudança radical de estratégia.

Fortin disse que a atual estratégia, baseada no Plano Baker, lançado em 1985, obteve resultados mistos, pois os esquemas para diminuir os efeitos da dívida foram eficazes mas insuficientes já que não ocorreram novos empréstimos.

O governo dos Estados Unidos na próxima semana deverá enviar ao Congresso suas idéias sobre uma nova estratégia para a dívida e os demais países industrializados do Grupo dos Sete estão examinando os papéis do FMI e do Bird.

México — O secretário-executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina, Gert Rosenthal, disse na Cidade do México que se o governo Carlos Salinas decidisse suspender os pagamentos da dívida externa de US\$ 107,9 bilhões, “isso provocaria uma reação em cadeia dos devedores”.